

Sentir-se-a' en volta na Belleza,
 No effluvio peregrino
 Que mana fortemente
 Dos Espacos immensos...

Na amargura e na dor
 Lembra esse dia que te espera
 Na indefinivel Primavera,
 Gloriosa de amor!...

Martha

46 — ~~N~~ → 22-3-34
 Nunca te isolas.

Pat 46

Nunca te isolas entre as mananciaes da Vida.
 A vida e' o eterno bem que nos foi dado
 Para que o multiplicassemos indefinidamente...
 E a alma que se abandona
 Ao sofrimento ou ao bem estar,
 E' um deserto sem oasis
 Onde outras almas sentem fome e sede.

Multiplicar a vida
 E' amar sem restricções,
 A flor, a ave, os corações,
 Tudo o que nos rodeia.
 Atenuar a dor alheia,
 Sonris aos infelizes.
 Bendizer o caminhar que nos leva
 Da treva para a luz;
 Agradecer a Deus que e' Pai bondoso
 O firmamento, o luar, as alboradas,

Ter a sua propeia feita de astros,
 Ter a bondade ingenua das crianças,
 Tecer o fio eterno da esperança
 Por onde se sobe ao céu;
 Dar sorrisos, dar luzes, dar canções,
 Dar tudo quanto temos,
 Tudo isto é amar, multiplicando a vida,
 Que deve se estender pelo universo afora...

Dar a lição de paciência e sofrimento,
 Dar um pouco de gozo e gozando
 E guardarmos a semente
 Da Vida

Em leivas verdejantes,
 É a qual ha de nos dar
 Sombras amigas para descansarmos,
 Indumentos de flores perfumosas
 E frutos aos milhares
 Para nutrir as nossas alegrias
 Nos jardins estellares.

Martha